

Cinco vítimas em 9 meses

Luiza Damé

Desde setembro do ano passado, pelo menos cinco pessoas foram vítimas de acidentes com descarga elétrica em vias públicas ou hospitais do DF, sem contar os incidentes domésticos. O caso que teve maior repercussão na cidade foi a morte instantânea de José Carlos Moreira Pinto, 12 anos — juntamente com seu cavalo — quando ele passava sob cabos de alta tensão nas proximidades do Memorial JK. O laudo pericial do Instituto de Criminalística isentou a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB) de qualquer responsabilidade, constatando que o menino foi vítima de um raio que provocou o rompimento dos isoladores e fuga de energia para o solo.

José Carlos morreu no dia 21 de setembro do ano passado, sendo que pouco menos de um mês antes, a recém-nascida Tainá Roriz Monteiro faleceu após a explosão de uma incubadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS). O resultado do laudo pericial foi que um curto-circuito provocou o acidente, já que o prazo de inspeção do equipamento fora cumprido.

Fiação

No acidente que envolveu Leo-

nardo de Paula Guaraciaba Calvoso, 12 anos, o laudo apontou que fiação, reator, capacitor e conector estavam danificados e com características de terem sido expostos a um curto-círcuito. Leonardo passava correndo por uma área próxima ao poste localizado em frente ao prédio onde mora, na C-12 de Taguatinga, após uma chuva, quando foi jogado pela corrente elétrica que se espalhou no chão. Ele sofreu três paradas cardíacas, ficou mais de dois meses em coma e está em tratamento no Sarah Kubitschek.

Domingos Pereira de Araújo, 23 anos, teve morte instantânea ao encostar a cabeça em um fio rompido da rede de iluminação do conjunto 17, da QNO 17, de Ceilândia. A CEB consertou a rede antes da realização da perícia. O lavrador Josenir Costa da Silveira, 24 anos, morreu após pegar em um fio desencapado do cortador de grama, quando trabalhava em uma residência no Lago Norte. Estes dois acidentes foram registrados no início de 1991.

Em fevereiro deste ano, três vacas morreram em Ceilândia devido à descarga elétrica de 13.800 volts, provocada pelo contato de um arame com a cruzeta (peça que une os fios nos postes de alta tensão).